



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Data: 11/02/2025

Hora: 08:30h às 12:30h

Local: sala de reuniões do 13º andar, Ed. Júlio Soares, Belo Horizonte/MG.

Presentes:

Conselheiro/Empregado	Cargo/Entidade
José Ciro Mota	Presidente e representante titular Classe Industrial
Solange Medeiros	Representante titular Classe Residencial
Edilson Avelino da Mata	Representante titular Classe Comercial
Aline de Freitas Veloso	Representante titular Classe Rural
José Luis França	Representante suplente Classe Comercial
Luciano José de Oliveira	Secretário Executivo – Gerente de Ouvidoria CEMIG
Alexandre Ribeiro de Almeida	Suplente de Secretário Executivo
Patrícia Gomes	Ouvidoria
Renata Ribeiro	Ouvidoria
Ramon Cavallini Furiati	Gerente do Centro de Operação da Distribuição
Taumar Moraes Lara	Tec Sup Contr Sistema Elétrico Distribuição
Wagner A Araujo Veloso	Gerente de Planejamento da Expansão da Distribuição

1 – Abertura

O presidente do Conselho, José Ciro Mota, iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes e comentando sobre a longa pauta e a impossibilidade de abordar todos os conteúdos. Assim, sugeriu que os itens 6 e 7 (Tratamento de demandas recebidas via e-mail do Conselho e Pautas para página do Conselho no Instagram e proposta de profissional para cuidar dela) sejam abordados em reunião extraordinária, a ser realizada ainda em fevereiro/2025, para melhor avaliação e debate sobre os temas. A sugestão foi aceita pelos demais.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

O presidente também comentou sobre seu contato com Marco Aurélio Madureira, Presidente da ABRADÉE, sugeriu a participação do ConCemig juntamente com as lideranças das entidades que compõem o grupo Equilíbrio, atuando de forma organizada junto ao Congresso para não derrubar o veto do Presidente do Projeto de Lei das eólicas Offshore 15.097/2025

2 – Apresentação das notícias Cemig

Luciano José, secretário executivo do Conselho, iniciou a apresentação informando sobre abertura da segunda fase da CP-008/2024, que tem por objeto o aumento da satisfação dos consumidores, a ser alcançado com alteração do incentivo econômico (Fator X), com as seguintes propostas:

- Alterar os indicadores que servem como parâmetro da qualidade comercial no fator Xq, com substituição dos indicadores telefônicos e do indicador de “Frequência Equivalente de Reclamações” (FER), por indicadores que avaliam prazo de obras (PLA) e descumprimento dos prazos regulatórios (IPSFP);
- Incluir uma nova dimensão de satisfação ao fator X (Xs), de modo a dar mais peso a esta vertente e separá-la das outras dimensões da qualidade. A nova dimensão também incluirá novos indicadores que avaliam o volume de ouvidorias recebidas (ICAsgo) e a avaliação quanto às reclamações registradas no Consumidor.gov (ISgov);
- Excluir o critério de comparação entre as distribuidoras da curva do incentivo, igualando-a, assim, ao procedimento já adotado com relação à qualidade técnica do fator Xq, mensurada pelo indicador DEC.

O Conselheiro José Luis França dos Santos, representante suplente do segmento comercial, sugeriu que o Conselho analise e faça contribuição nesta consulta cujo prazo vai até 25/03/2025, pois o assunto está diretamente relacionado com os consumidores de energia, sobretudo pela situação atual de insatisfação dos clientes. Ele questionou o presidente sobre quem preparará o material e José Ciro comunicou que solicitará apoio da gerência de energia da FIEMG para preparar material a ser avaliado na próxima reunião.

José Luis apontou a necessidade de contratação desse apoio, de forma a facilitar o trabalho de análise dos Conselheiros, com o levantamento do material, de forma que não fique dependendo



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

de favor. O suplente do segmento comercial ainda enfatizou que o Conselho deve fazer trabalho de análise e não de coleta de informações.

Para auxiliar na elaboração da contribuição do Conselho, Luciano se prontificou a buscar junto à equipe da CEMIG que faz o acompanhamento do assunto e apresentar uma síntese da proposta de consulta CP 008/2024 na próxima reunião do Conselho, agendada para 26 de fevereiro. Após a reunião, o ConCEMIG elaborará sua contribuição à ANEEL.

Dando sequência, o secretário do Conselho informou sobre a inauguração da primeira base descentralizada do Programa Cemig Agro, em Santa Juliana/MG, dia 08/02/2025. Mencionou que ao todo serão estruturadas 76 novas bases regionais com objetivo de fortalecer o atendimento rural. Desse montante, 63 delas já estão em fase final de implementação ou em operação. Cada base contará com uma equipe de dois ou três eletricitistas, equipada com um veículo 4x4 e todos os recursos necessários para atender com agilidade e eficiência as ocorrências em áreas rurais. A cerimônia de inauguração contou com a presença do Vice-Presidente Executivo Marcos Montes e o Vice-Presidente de Distribuição, Marney Antunes, superintendente do CEMIG AGRO, Ciceli Martins e o assessor Alexandre Ribeiro, que também é representante suplente da Cemig no Conselho.

Aline Veloso, representante do segmento rural, mencionou que já fez pedido de reunião junto à superintendente Ciceli, de modo a ter conhecimento sobre as ações realizadas no âmbito do Projeto em 2024 e o que está planejado para 2025, especialmente após as mudanças estruturais e de regionalização da concessionária e para conhecimento dos locais onde serão instaladas as novas bases e salientou que o setor tem grande expectativa com relação a elas. Ressaltou também que o Sr. Weber Bernardes, suplente na representação rural no Conselho de Consumidores e Vice-Presidente do Sistema Faemg, também participou do evento de inauguração em Santa Juliana. Ela informou que a diretoria do Sistema Faemg Senar estava em reunião com diversos Sindicatos rurais, no Sul de Minas, e que possivelmente a questão das novas bases CEMIG deve ter sido abordada. Por fim, destacou o trabalho que vem sendo feito de encaminhamento de demandas e informações para a Cemig, de modo a ter acolhimento e atendimento dos pleitos de Sindicatos e de Produtores Rurais.

José Ciro questionou se o local das bases foi definido considerando o número de incidência de reclamações. Aline informou que uma demanda apresentada pela Faemg foi relacionada aos



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

locais com reincidência de reclamações, mas também aos locais com maior produção agropecuária, repassando à Cemig informações das culturas e atividades produtivas desenvolvidas e suas respectivas regiões, de forma a contribuir para que a decisão fosse tomada considerando as análises das diversas variáveis.

Luciano esclareceu que os estudos para implantação das bases foram iniciados há mais de um ano e que foram exploradas as melhores possibilidades para benefício coletivo, pois, como a rede é interligada, a instalação de uma nova base operativa em um município, pode atender tanto região rural, quanto urbana da região. Mencionou também as Informações sobre os critérios da ANEEL, descrevendo o procedimento: o tempo de atendimento é dividido em 3 fatores, sendo tempo de acionamento; tempo de deslocamento e tempo de atendimento. É o que foi feito para definição técnica das bases CEMIG AGRO e para reposicionamento das equipes para atendimento no campo, perímetro de atendimento. Por fim citou como exemplo a base de Alvorada de Minas, que também atende Serro e Conceição do Mato Dentro. Destacou que foram tomadas ações para aquisição de equipamentos, caminhões, concurso e admissão de pessoal próprio e que o benefício coletivo, alcançando também área urbana da região.

A conselheira Aline Veloso comentou que aguarda o retorno sobre a reunião com a superintendente Ciceli no âmbito do Projeto CEMIG AGRO.

Outro destaque citado por Luciano foi o atingimento da marca de 1,4 milhão de clientes cadastrados na Tarifa Social (TS), em Dezembro/2024. Explicou que para ser elegível à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), os candidatos devem estar inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou receber o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). O desconto da TSEE se aplica à parcela do consumo mensal de até 220 kWh, sendo a tarifa convencional aplicada para o consumo excedente. A Cemig realiza a inscrição automática das famílias elegíveis identificadas através do CadÚnico, eliminando a necessidade de solicitação e/ou confirmação. Para ter direito à TSEE, as famílias devem atender a um desses três requisitos:

- Estarem inscritas no CadÚnico, com renda familiar de até meio salário-mínimo por pessoa; ou
- Estarem inscritas no CadÚnico, com renda familiar mensal de até três salários-mínimos, que tenha portador de doença ou patologia cujo tratamento ou procedimento médico requeira o uso continuado de aparelhos elétricos; ou
- Terem algum membro familiar que receba o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), Idoso ou pessoa com deficiência.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Dando continuidade à apresentação das notícias Cemig, Luciano informou também que a Cemig investirá R\$ 70 milhões na substituição de medidores obsoletos em 2025. O objetivo é medir o consumo de energia com maior exatidão e gerar mais benefícios para os clientes. Em 2025 a companhia planeja realizar a troca de mais 400 mil equipamentos em todo o estado.

O secretário anunciou também o Programa Aproximação, cujo objetivo é fortalecer o relacionamento com os municípios. Para isso, a Cemig está visitando todos os prefeitos, com prioridades para os novos gestores, no primeiro semestre de 2025. Aline Veloso lembrou que essa ação de aproximação está prevista de acontecer também junto aos presidentes e Sindicatos Rurais, no âmbito do CEMIG Agro. Mencionou que Ciceli Martins, ora coordenadora do Projeto na CEMIG, havia informado que estava previsto que todos os Sindicatos seriam visitados até o final de 2024 pela equipe de Relacionamento com Cliente Poder Público (RCP), todavia não ocorreu.

Complementarmente, Luciano informou ainda que em 22/01/2025 foi realizado o novo sorteio dos municípios, que farão parte da amostra da 27ª Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial. A pesquisa, realizada anualmente junto aos clientes residenciais urbanos, é uma ferramenta crucial para a apuração do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP). Os clientes participantes têm a oportunidade de avaliar diversos aspectos dos serviços prestados pela Cemig, incluindo a qualidade do fornecimento de energia, a eficiência e eficácia do atendimento, o custo/benefício do produto, comunicação e a imagem da concessionária. Assim, serão realizadas pela empresa Innovare 779 entrevistas nos municípios sorteados, durante os meses de março e abril de 2025. Os conselheiros debateram sobre o sorteio dos municípios e as ações realizadas pela CEMIG junto à população.

3 – Apresentação do plano de investimentos – ciclo 2023-2027

Dando continuidade à reunião, o secretário executivo convidou o Sr. Wagner Veloso, Gerente de Planejamento da Expansão da Distribuição, para apresentar o plano de investimento da Cemig.

Wagner iniciou a apresentação esclarecendo que os investimentos são programados levando em conta um ciclo de 5 anos, sendo que as obras elencadas visam atender a demanda de expansão do mercado e correção de problemas do sistema. Atualmente, já está sendo traçado



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

o planejamento para o ciclo de 2028-2032. Ele destacou que, até o momento, o programa está sendo cumprido à risca, com exceção do Programa Minas Trifásico, que tem mostrado baixa performance devido a problemas de mão-de-obra enfrentados, a dificuldade de contratação e as estratégias da distribuidora para recrutar equipes e capacitá-las. O gerente pontuou os diversos investimentos realizados nos dois primeiros anos do ciclo (2023-2027) que já alcançam R\$ 21,9 bilhões. Em 2024, foram R\$ 4,1 bilhões investidos na área de concessão abrangendo 774 municípios mineiros; 31 subestações entregues; 2.700 religadores instalados; R\$ 310 milhões em manutenção preventiva como poda de árvores, limpeza de faixa, inspeções; 57.472 medidores inteligentes instalados; e 12.148 unidades consumidores regularizadas. Para 2025, está programada a entrega de mais 29 subestações, R\$ 365 milhões em manutenção preventiva e a instalação de mais 330.000 medidores inteligentes.

Na sequência, apresentou o Programa Minas Trifásico, que tem por objetivo levar mais energia e desenvolvimento para a área rural e irrigação, melhorar a flexibilidade operativa e aumentar a confiabilidade das redes. Segundo Wagner, até o momento foram construídos 8 mil km de rede e a expectativa é concluir o programa até o final do ciclo 2027, com a construção de 30 mil km de rede, sendo 25.000 km de rede trifásica rural mais 5.000 km de dupla alimentação, com investimento de R\$ 4,9 bilhões. Como resultado deste investimento 695 municípios já estão contemplados com fonte de alimentação dupla.

Aline lembrou que a região de Paracatu tem maior número de pivôs em Minas Gerais e possui uma grande demanda reprimida já que alimentam os pivôs com diesel. Wagner destacou que está sendo desenvolvida uma parceria com a Embrapa e UNIFEI (Universidade) uma pesquisa com objetivo de mapear as áreas produtivas do Estado de forma a fornecer subsídios para o planejamento 28/32. Na mesma esteira, foi desenvolvido pela CNA (Confederação Nacional da Agricultura) uma pesquisa para identificar demanda e repasse de orientação para os produtores.

Alexandre Ribeiro, secretário executivo suplente, alertou sobre a existência de um problema já detectado pela Embrapa e pela ANA (Agência Nacional de Águas). As entidades identificaram a existência de clientes optando pela utilização do diesel devido à ausência da outorga da água. O gerente esclareceu que no desenvolvimento dos estudos sempre há a preocupação de alocar as subestações em áreas mais próximas às cargas.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Continuando a demonstração dos investimentos, Wagner apresentou o Programa Mais Energia, que tem por objetivo disponibilizar energia, mais qualidade e confiabilidade em todo o estado, atender o mercado reprimido e as futuras cargas, fomentando o crescimento da economia. Com um investimento aproximado de R\$ 6 bilhões, o programa projeta incremento de 50% em potência de energia disponibilizada ao mercado (+5.500 MVA).

José Luis solicitou informações sobre recursos já realizados em cada programa, quanto foi capitalizado, estratificando os dez macroprojetos mais importantes. Wagner avaliará a demanda, visando incluir as informações pertinentes na apresentação a ser disponibilizada posteriormente. Foi solicitado que seja feita apresentação sobre o acompanhamento dos investimentos feitos pela CEMIG, a cada 6 meses em reunião do CONCEMIG.

4 – Atualização do Plano de Contingência

Em seguida, Ramon Cavalcanti Furiati, gerente do Centro de Operação da Distribuição (COD), apresentou os investimentos estratégicos realizados para promover a resiliência do sistema elétrico. Diante das crescentes condições climáticas adversas, a Cemig está se mobilizando para manter a operação do sistema estável e para retornar ao estado normal com maior agilidade após as perturbações. Ramon informou que houve ampliação de equipes em 87 municípios, o que contribui para melhoria do atendimento e para a redução média de 37% nas distâncias de atendimento em toda área de concessão. Para ampliação do parque de 397 bases existentes, estão sendo implantadas 76 novas bases operacionais e reforço de equipes em outras 9 bases, reforçando as melhorias no atendimento.

Tendo sido questionado pelo conselheiro Edilson da Matta, o gerente citou dois exemplos de redução de tempo no atendimento, sendo eles a cidade de Almenara, que já era base e com inauguração da nova base em Medina houve redução de deslocamento de 101 km para 53 km e, a cidade de Frutal que também já era base e com nova base em Iturama, teve redução de 83 km para 30 km.

José Luis questionou quantas bases existem por regional, se as bases do Cemig Agro são todas operadas com pessoal próprio e porcentagem de pessoal próprio disponível para esses



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

atendimentos. Ramon respondeu que as bases do Agro são todas operadas por empregados CEMIG e que levantará as bases por regional para futura informação ao Conselho.

Na sequência, o gerente do COD apresentou os investimentos estruturantes: Minas Trifásico e Mais Energia, que em 2024 entregou 16 novas subestações, 260 MVA instalados e 1.109 km de LD construídos. Destacou que a concessionária já possui 693 municípios com dupla fonte de alimentação, que até o final do ano passado foram construídos 9 mil km de redes e que até final de 2027, a previsão é de entrega de 30 mil km de rede trifásica rural.

José Luis questionou sobre convênio com Prefeitura para poda de árvores. Ramon esclareceu que as podas em que os galhos estão tocando a rede são feitas todas pela Cemig e as demais pelas Prefeituras.

A conselheira Aline perguntou sobre os procedimentos para tratativas de negociações fundiárias e soube pelo gerente que a Cemig conta com empresa terceirizada para fazer o levantamento e as negociações preliminares. Aline reforçou a necessidade de tais negociações evitarem a utilização de terras que já são produtivas e questionou sobre como se dá a precificação de indenização das áreas rurais. Citou que encaminhará caso recebido de produtor, como referência da situação e dificuldades enfrentadas junto à empreiteira da CEMIG. Ramon esclareceu que esse cuidado é observado, pois na primeira visita já é feita avaliação de forma a evitar traçado de rede que prejudique a utilização de áreas cultivadas.

Na sequência, Ramon informou sobre a ampliação dos recursos destinados às obras e manutenções preventivas que somam R\$ 4,5 bilhões. Foram concluídas obras importantes para interligação e reforço da estabilidade do sistema elétrico e essas medidas já trouxeram melhoria na percepção do cliente em relação ao indicador DEC. Em 2024, o DEC foi aferido foi fechado em 9,46 abaixo do limite regulatório de 9,64, com redução de 2,57 horas no DEC percebido. Contudo, os desafios ainda são grandes, pois o FEC regulatório teve aumento de 0,14, justificado pelo aumento dos eventos climáticos no período.

Complementando, o técnico Taumar Lara destacou que, devido aos eventos climáticos mais severos e constantes (maior número de interrupções por queimada foi registrado em 2024 como sendo recorde histórico), as interrupções de energia estão se intensificando. Contudo, graças aos robustos investimentos feitos no setor elétrico, o restabelecimento tem sido mais rápido.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Dando continuidade, Ramon apresentou o desempenho dos 10 melhores conjuntos (Montes Claros 1, São Sebastião do paraíso, Salinas, Borda da Mata Passos 1, BH Gutierrez, Uberlândia 1, Sete lagoas1, Muzambinho 2, BH Sion) e os 10 piores conjuntos (São João Evangelista, Campos Gerais, UH Três Marias, Tupaciguara2, Serro, Conceição do Mato Dentro, Barão de Cocais 4, Nova Lima 4, Usina do Piau, Ibiá 2). Destaque para o PCADEC (percentual de conjuntos ANEEL que atendem ao limite regulatório do DEC) que performou em 58,5%, dentro da meta que era 58%. Todos os 265 conjuntos atuais estão na meta.

Aline solicitou que seja apresentado oportunamente, um mapa indicando todos os conjuntos definidos pela ANEEL e com divisão entre 'conjuntos considerados 'rurais' e 'urbanos' pela distribuidora e com destaque dos conjuntos que performaram na meta da ANEEL ou não, com os resultados de 2024 de todos os conjuntos. Ramon esclareceu que a maior parte dos conjuntos tem clientes urbanos e rurais, que internamente, apesar de não ser cobrado pela ANEEL, a Cemig está acompanhando o DEC rural e que nos últimos 12 meses, esse índice teve uma redução de 14%, saindo de 58h para 50h. Segundo ele, o grande desafio da Cemig é a redução do tempo de restabelecimento na área rural, pois os clientes rurais representam 10% dos clientes na área rural demandando um ativo de quase 80% de km de rede para atender esse público. Foi solicitado que a Cemig apresente slide com informações de conjuntos e DEC e FEC sem expurgos, já para a próxima reunião em que o tema de indicadores de continuidade for tratado e no relatório mensal compartilhado com os conselheiros.

Solange Medeiros ponderou que se recorda de no passado o indicador de FEC ser menor, mais baixo, mas que tem observado que está ficando acima das metas da ANEEL.

O gerente continuou a apresentação mencionando que o PCADEC ANEEL está em 60% e a meta da Cemig para 2025 é 62%. Para superar a marca da ANEEL, o desafio é reverter o resultado de pelo menos 16 conjuntos (Itabira 2, Carangola, UH Marmelos, Pitangui 2, Bambuí, Lambari, Governador Valadares 3, Governador Valadares 2, Raul Soares, Matozinhos, Dom Silvério, Rio Casca, Paraisópolis, Betim 2, Aerado 2, Carmópolis de Minas) trazendo-os para a meta da ANEEL. O plano de obras e manutenção para 2025 prevê a realização de 149 mil km de inspeção de rede, manutenção de mais de 80 mil estruturas, poda de 747 mil árvores e limpeza de 51 mil km de faixa. Ao todo estão previstos construção e recapitação e mais de 1.730 km de linhas, empenho de R\$ 654 milhões em obras de média tensão e entrega de 39 novas subestações.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

José Luis comentou que tem observado uma elevação do tempo médio das interrupções, intensificação de oscilação de tensão (piques) e dos problemas de queima de equipamentos relacionados ao retorno da energia, sobretudo nos sistemas de geração distribuída e questionou sobre o que motiva essa sobretensão.

Taumar esclareceu que quando ocorre desligamento e retorno, a injeção retorna imediatamente, já a carga demora alguns minutos para voltar ao valor nominal anterior, portanto o inversor deve estar adequadamente regulado para identificar a sobretensão e desarmar.

Na sequência, o gerente Ramon relatou que na apresentação ainda não constam os dados referentes a janeiro de 2025, que estão sendo apurados. Ainda assim, informou que os dados de janeiro, mesmo com chuvas, foram melhores do que em outros meses e que as ações da distribuidora serão reescalonadas para o período chuvoso.

Por fim, Ramon mencionou sobre utilização de drones nas inspeções sobre as inspeções por meio de drone, que estão previstas 55 novas obras e citou a redivisão de superintendências da área de concessão da Cemig. (Centro, Leste, Mantiqueira, Norte, Triângulo e Sul) Nesse ponto, a conselheira Aline pediu que a distribuidora compartilhe com os conselheiros a informação e especificações das novas áreas, a definição das siglas. Luciano lembrou que os contatos das demandas são feitos de forma centralizada, e não há acionamento das regionais separadamente, sendo a coordenação, priorização e direcionamento das demandas centralizados no COD.

5 – Despedida do Ex- Diretor e apresentação da Nova Diretora de Compliance

Daniel, ex-Diretor e atual Diretor de Compliance e Jurídico da Gasmig, compareceu na reunião para se despedir dos Conselheiros e agradecer a todos pelo importante suporte que o Conselho dá à Cemig e parceria na defesa dos interesses dos clientes. Também se colocou à disposição para apresentar a Gasmig e sua nova área de atuação. José Ciro, em nome do Conselho, agradeceu e aceitou o convite para visitar e conhecer melhor a Gasmig.

Na sequência, Daniel apresentou a nova Diretora de Compliance Simone Deoud, que deu as boas-vindas aos Conselheiros destacando a importância das contribuições do Conselho no



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

trabalho de promover melhoria do atendimento aos clientes. Argumentou que, além da empresa gerar resultados financeiros, é preciso estar focada nos consumidores, o cidadão não pode ser esquecido. Destacou que seu lema é: “Foco no foco do consumidor”, o que traz uma ênfase maior no pleno atendimento às expectativas dos clientes.

Todos os conselheiros puderam se apresentar e mencionar sua atuação e preocupações que mais afligem os consumidores representados nos seus segmentos. Pontualmente, a conselheira Aline destacou o trabalho de indicação e orientação à CEMIG quanto aos pleitos dos produtores rurais e que levaram à criação de estratégias pela distribuidora no âmbito do Projeto CEMIG AGRO e que é grande a expectativa da instituição que representa e dos clientes rurais. José Luis abordou a preocupação com as ações do Governo Federal de colocar ‘penduricalhos’ para o consumidor; necessidade de trabalho junto ao Congresso para não deixar cair os vetos da Lei do OFF SHORE que encarecerá 9% nas contas de todos os consumidores ao longo dos próximos 25 anos.

6 - Planejamento da reunião descentralizada em Pouso Alegre

Luciano apresentou a proposta de programação da reunião itinerante, que será realizada em Pouso Alegre, em 19/03/2025, das 14h às 16h30h. Para abertura da reunião, foi sugerida apresentação institucional do conselho e na sequência apresentação institucional da Cemig e informações sobre o desempenho do sistema elétrico e investimentos realizados, com foco na região Sul. Ao término das apresentações um intervalo de 30 minutos para interação com participantes e ao finalizar o evento com convite para coffee break.

Aline questionou se haverá equipe comercial da Cemig para atender as demandas que forem apresentadas e Luciano esclareceu que as demandas individuais serão acolhidas e encaminhadas com retorno posterior e/ou repassadas as orientações de como proceder. Contudo, não haverá atendimento comercial durante a reunião.

José Luis sugeriu, então, que sejam enviados convites para as respectivas bases de suas instituições e Alexandre citou brevemente as cidades de Poços de Caldas, Varginha, Três



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Corações, São Lourenço, Pouso Alegre e Itajubá. Diante da informação da regional Sul da CEMIG, a Aline fez a solicitação de compartilhamento da lista de municípios que a compõe, a fim de definir com quais Sindicatos de Produtores Rurais fará o contato e convite para participação. Solange recordou que as reuniões itinerantes são para ouvir os consumidores.

José Ciro sugeriu que seja elaborado um convite único para que os Conselheiros encaminhem aos sindicatos e demais entidades representativas de classe e enfatizou que objetivo maior da reunião itinerante é a aproximação do Conselho aos consumidores.

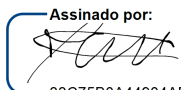
Foi deliberado também a realização de reunião extraordinária em 26/02/2025 às 9h para tratar dos tópicos da reunião que não puderam ser abordados nesta ocasião.



204ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

5- Encerramento

José Ciro encerrou a reunião e convidou todos para o almoço.

Assinado por:

33C75B0A44904AD...

José Ciro Mota

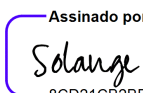
Presidente do Conselho de Consumidores
da CEMIG
Conselheiro Titular Representante da Classe
Industrial

Assinado por:

385A85C86F9D49D...

Luciano José de Oliveira

Secretário-Executivo do Conselho de
Consumidores da CEMIG

Assinado por:

8CD21CB2BF844A1...

Solange Medeiros de Abreu

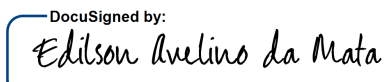
Conselheira Titular Representante da Classe
Residencial

Assinado por:

0863FAE9999C4CC...

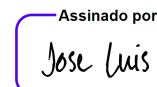
Aline de Freitas Veloso

Conselheiro Titular Representante da Classe
Rural

DocuSigned by:

763B82CE60CD47D...

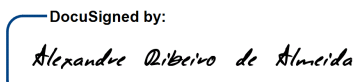
Edilson Avelino da Mata

Conselheiro Titular Representante da Classe
Comercial

Assinado por:

949677A524AC494...

José Luis França dos Santos

Conselheiro Suplente Representante da Classe
Comercial

DocuSigned by:

FBAAB825CFAE432...

Alexandre Ribeiro de Almeida

Secretário Suplente do Conselho